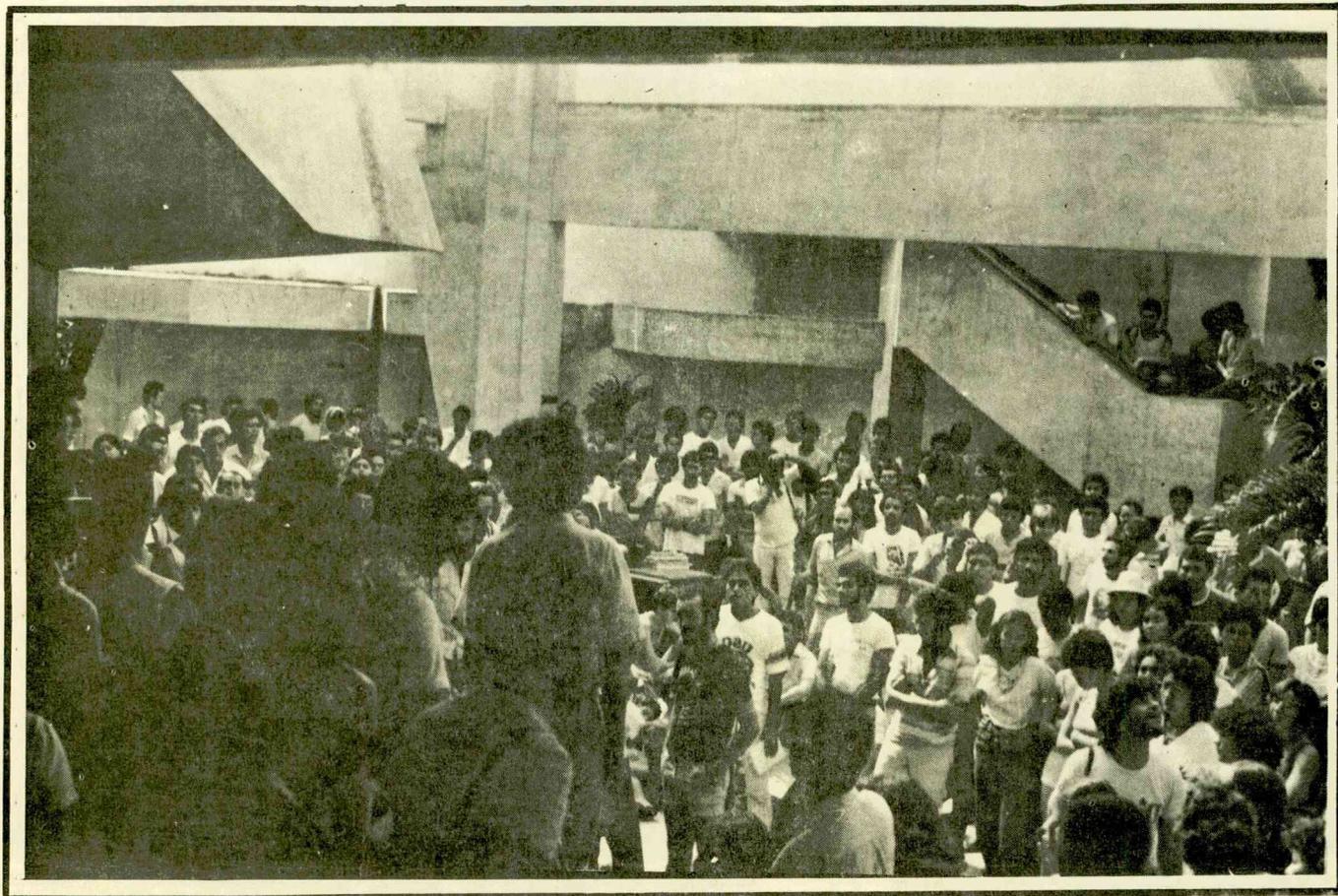


# Repúdio ao Inquérito



Os estudantes da UFRN ocuparam durante seis dias a Reitoria da Universidade, num processo em que além da firmeza em não aceitar os aumentos absurdos nos preços das refeições do Restaurante Universitário, chegaram a questionar o próprio poder estabelecido.

A resposta foi violenta: uma ação judicial exigindo a devolução do prédio, e o conseqüente inquérito que está sendo conduzido pela Polícia Federal contra os oito integrantes do Comando de Ocupação, que possivelmente se estenderá à Diretoria do DCE, e mais trinta e dois outros estudantes indiciados, segundo informações do próprio juiz federal.

Essas medidas desmascaram completamente o discurso de democratização feito pela Reitoria e pelo próprio regime militar, colocando claramente a prepotência, o autoritarismo, o arbítrio, como as principais armas usadas por aqueles que detêm nas mãos todo o aparato repressivo. E esse não é um fato isolado: em Brasília, durante manifestações contra as medidas de emergências, foram presos e continuam detidos, o presidente da UNE e dois diretores do DCE da UNB.

A tentativa do regime e seus prepostos, entre os quais a «nossa» própria Reitoria, é a de calar, amordaçar, reprimir o Movimento Estudantil, e o próprio avanço do Movimento Popular, que continua a exigir o fim do regime militar, a realização de eleições diretas já sem negociação com o governo, a reforma agrária radical, a revogação das leis de exceção, mais verbas para a educação, e uma

universidade pública, gratuita, autônoma, democrática e voltada para os interesses populares.

Mas, a repressão não vai conseguir deter os estudantes da UFRN na sua luta pela conquista de melhores condições de ensino, e pela garantia do funcionamento do Restaurante Universitário a preços acessíveis a todos nós.

Assim, o DCE e demais entidades estudantis colocam o seu repúdio a esse processo, exigindo o seu fim imediato. Nesse sentido, convocam toda a comunidade universitária, e a população em geral, a participarem de um ato Cultural e Político contra o inquérito, dia 8 de maio, terça-feira, a partir das 15 horas, na Praça Padre João Maria, com exposições sobre a ocupação, shows, capoeira, música, teatro e passeata pelo centro da cidade.

- PELO FIM IMEDIATO DO INQUÉRITO POLICIAL
- PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO!
- POR ELEIÇÕES DIRETAS-JÁ, URGENTE: DE REITOR A PRESIDENTE!

P.S.: o DCE, através de advogados, estará ingressando nos próximos dias com um pedido de «habeas-corpus», para sustar o processo e evitar o julgamento.

Natal, Maio de 1984.  
DCE-UFRN

